



INTERPELAÇÃO ESCRITA

A abertura dos dados de informação e a reforma da digitalização

O desenvolvimento digital é uma vertente importante do trabalho de construção de Macau como uma cidade inteligente e desempenha um papel fundamental quer no aperfeiçoamento do sistema de governação, quer na elevação da capacidade de garantia da segurança, e até na promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Por isso, no 2.º Plano Quinquenal, o Governo propôs o reforço da partilha e intercomunicação de dados dentro e fora do Governo, a promoção do desenvolvimento dos serviços urbanos com o apoio em dados e a construção de Macau como uma cidade digital. Além disso, as autoridades continuarão a impulsionar mais serviços para que divulguem os seus dados através da Plataforma de Dados Abertos do Governo da RAEM, e a sensibilizar as instituições sociais para que inovem e utilizem esses dados para a exploração do valor dos mesmos, promovendo o desenvolvimento da economia digital.

Actualmente, no que diz respeito à abertura de dados, o Governo lançou em 2019 a Plataforma de Dados Abertos, embora, até ao momento, existam 662 conjuntos de dados, entre os quais, 2 apenas dizem respeito à área cultural e 7 à área do desporto. Mais, no âmbito dos serviços relacionados com a diversificação das indústrias,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

daqueles conjuntos de dados, 21 pertencem à Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), e 5 ao Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), pelo que a cobertura desses dados é ainda insuficiente. Recorde-se que, na resposta que me foi dada aquando do debate das Linhas de Acção Governativa do ano passado, o Governo reconheceu que os trabalhos relativos à liberalização dos dados não eram suficientes, sendo necessário encontrar um equilíbrio entre a segurança dos dados e a abertura dos mesmos, visto que apenas assim se pode promover a integração e a construção do sistema de dados em Macau.

Por outro lado, é de salientar que, neste momento, os serviços públicos de Macau ainda trabalham de uma forma relativamente dispersa no que respeita à reforma digital, faltando um plano geral nesse sentido, o que demonstra a necessidade de o Governo melhorar o planeamento global do desenvolvimento de dados e de estabelecer um roteiro para a reforma digital. No ano passado foi publicado pelo nosso Estado o “Plano Geral de Planeamento da Construção da China Digital”, com vista a conseguir a plena integridade, sistematização e sinergia no trabalho de construção de uma China digital, num quadro estratégico geral de consolidação da base, de capacitação global, de reforço das capacidades e de optimização do ambiente, promovendo-se também a integração profunda entre a economia digital e a economia real. No ano passado, Hong Kong propôs a criação de um Gabinete para a Política Digital, responsável não apenas pela definição de políticas sobre a governação digital, gestão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de dados e tecnologia de informação, mas também pela revisão de todas as vertentes relacionadas com a governação no âmbito da economia digital, por exemplo, a segurança dos dados, as políticas para a generalização do desenvolvimento de novas tecnologias e a resposta a essas tecnologias, etc. Paralelamente, cabe a esse organismo aumentar a competitividade digital, e também responder eficazmente aos riscos dos trabalhos desenvolvidos nesse sentido.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. O 2.º Plano Quinquenal refere-se ao reforço da partilha e intercomunicação de dados dentro e fora do Governo, à promoção do desenvolvimento dos serviços urbanos apoiados em dados e à construção de Macau como uma cidade digital, impulsionando mais instituições sociais a inovarem e a utilizarem os dados, e promovendo o desenvolvimento da economia digital. Para concretizar esse objectivo no âmbito da liberalização dos dados, no futuro, o Governo deve estabelecer um critério para o equilíbrio entre a liberalização dos dados e a segurança dos dados, clarificando assim a linha vermelha na fiscalização, através do qual se possa conseguir o aperfeiçoamento da supervisão de todo o fluxo de dados e, ainda, o estabelecimento de um sistema de registo e divulgação de dados, fortalecendo ainda mais a segurança e a protecção dos dados, com vista a uma melhor circulação dos mesmos. O Governo vai definir esse critério?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Tendo em consideração o trabalho disperso e a falta de uma organização global para a reforma digital em Macau, o Governo deve tomar como referência as práticas das regiões vizinhas, no sentido de aperfeiçoar o trabalho de planeamento no topo da estrutura global do desenvolvimento de dados e de definir um roteiro para a reforma digital. Além disso, deve-se proceder à criação de um grupo especializado para o tratamento de dados, em articulação com a reforma dos dados verificada nas indústrias abrangidas pela política da diversificação adequada da economia definida pelo Governo. O Governo vai fazer isso?

5 de Abril de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon